

Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra

Os trabalhos publicados nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra», constituirão as seguintes séries:

- I. Zoologia sistemática.
- II. Biologia e Parasitologia animal.
- III. Anatomia comparada e Histologia.
- IV. Embriologia e Teratologia.
- V. Filosofia zoológica.

Qualquer assunto que não conste das Séries mencionadas, poderá ser publicado sob designação especial (Biografias, Viagens, Bibliografias, Relatórios, etc.).

Os estudos sobre a fauna de Portugal e das Colónias portuguesas, constituirão particular objecto da I.ª Série.

As conclusões de trabalhos interessando particularmente à zoologia económica e Parasitologia, occuparão de preferença a II.ª Série.

Segundo a sua índole e interesse especial, as Memórias serão publicadas em português ou em língua estrangeira.

Os diversos estudos constituirão sempre objecto de fascículos ou volumes especiais da publicação.

Nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra», poderão ser publicados trabalhos realizados independentemente do Museu, desde que estes concorram para o desenvolvimento superior e progresso das Ciências Naturais e particularmente para o conhecimento da Fauna de Portugal ou das Colónias Portuguezas.

Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Janeiro de 1928.

A DIRECÇÃO.

Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra

Les travaux publiés dans les «Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra», feront l'objet des Séries suivantes:

- I. Zoologie systématique.
- II. Biologie et Parasitologie animale.
- III. Anatomie comparée et Histologie.
- IV. Embryologie et Teratologie.
- V. Philosophie zoologique.

Tout autre sujet sera publié sous désignation spéciale. (Biographies, Voyages, Bibliographies, Rapports, etc.).

Les études sur la Faune de Portugal et des Colonies portugaises, feront l'objet particulier de la I.ª Série.

Les conclusions de travaux intéressant spécialement à la zoologie économique et à la parasitologie, feront l'objet de la II.ª Série.

Les Mémoires et Études seront publiés en portugais ou en autre idiome suivant leur intérêt particulier.

Les différentes études feront toujours l'objet de fascicules ou volumes indépendants de la Publication.

Tous les travaux intéressant au progrès des études supérieures de zoologie et particulièrement à la Faune de Portugal ou des Colonies portugaises, pourront être publiés dans les «Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra», quoiqu'ils ne soient pas réalisés dans le Muséum.

Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra, Janvier 1928.

LA DIRECTION.

Seabra, 1928

Mem. Estud. Mus. Zool. Univ. Coimbra  
(1)(18): 1-3

ou computer

SÉRIE I. N.º 18

MEMÓRIAS E ESTUDOS  
DO MUSEU ZOOLOGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1928

NOTAS

DA

Sinopse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal

POR

A. F. DE SEABRA

III

Fam. PENTATOMIDAE LEACH.

Subf. ACANTHOSOMINAE STAL.

Gen. CYPHOSTETHUS FIEB.

Forma oval, alongada, posteriormente deprimida, anteriormente angulosa; tegumento glabro, irregularmente pontuado; fronte subconvexa alongada; tilos saliente, dilatado na extremidade, largo na parte anterior, estreito e prolongando-se posteriormente sobre a linha média frontal; lobos laterais curvilíneos; olhos relativamente pequenos, pouco salientes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, aproximando-se levemente da linha média frontal; antenas delgadas, primeiro articulo espesso, subcónico, não atingindo o vértice frontal ou extremidade do tilos e notavelmente mais curto do que o 2.º; búcula pouco saliente, subsinuosa; rostro delgado atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal obliquamente convexo, margens laterais anteriores levemente reentrantes na direcção das cicatrizes, ângulos laterais sub-rombóides os posteriores muito afastados da base do escutelum, ponteagudos e divergentes; escutelum visivelmente mais estreito do que a base do pronotum, deprimido próximo do vértice; hemelitos normais, sutura da membrana sinuosa, subcurvilínea; membranas excedendo os segmentos genitais; querenos do pronotum saliente e sinuosa; patas mediocres; tibias cilíndricas; abdómen distintamente querenado; esporão abdominal atingindo as ancas intermédias; conexivum pouco saliente; orificios odoríferos largos. Sin. Meadorus M. R.

*C. tristriatus* (F.). Fig. 1. 9,0—10,0 × 5,0 mm. Côr verde claro, brilhante; cabeça e região anterior do pronotum geralmente amareladas (1); pontuação concolor; antenas verdes, os últimos artículos em geral mais escuros; margens laterais posteriores do pronotum m. ou m. rosadas, ângulos anteriores amarelo pálido, linha média imperceptível; escutelum verde claro, o vértice finamente marginado de branco, calosidades dos ângulos da base, lívidas, ao centro nota-se m. ou m. distintamente, como que um Y formado pela ausência de pontuação deixando ao tegumento um aspecto translúcido;



Fig. 1

hemelítrios providos de uma nervura saliente sobre a margem externa da mesocória ramificando-se superficialmente na extremidade; clavos e parte interna da mesocória, róseo; sobre esta última região notam-se aglomerações de pontos pretos formando manchas escuras entre as quais se destacam três espaços calosos lisos ou superficialmente pontuados e de côr rósea; membranas translúcidas levemente esfumadas, com duas pequenas manchas escuras sobre a base e uma faixa sinuosa atravessando-as obliquamente a meio; patas verdes; região abdominal esverdeada claro: as margens dos segmentos abdominais grosseiramente pontuadas e limitadas por um relêvo liso, amarelo claro ou lívido; conexivum verde. Sin. *Meadorus lituratus* M. ET R. H&B. Pinheiros! *Juniperus communis* et *oxycedrus*, *Pinus*, *Abies*, *Betula*, *Sarothamnus*, *Populus*, *Mespilus* seg. STICHEL. X. Raro. (Sintra, GOMES LOPES!).

NOTA.— A recente descoberta desta interessante espécie no nosso país completou a pequena série de tipos que representam no ocidente da Europa a subf. *Acanthosominae*. É possível contudo que alguma das espécies do género *Elasmucha* STILVENHA ainda a encontrar-se em Portugal.

A espécie a que vimos de nos referir mostra-se por enquanto de uma grande raridade no nosso País. A-pesar-de demoradas pesquisas, na região de onde provêm os dois únicos exemplares estudados, nenhum outro ali foi encontrado.

PUTOS, na descrição desta espécie, refere-se à côr amarelada da região

(1) A côr amarelada é talvez devida à putrefacção. Nos exemplares vivos é naturalmente branca ou amarelo lívido.

superior e a outras particularidades que não se encontram bem de acôrdo com os exemplares de Sintra, mas estas diferenças podem ser atribuídas ao estado de conservação dos exemplares observados por aquele autor, visto tratar-se de espécies sujeitas a grandes modificações do colorido

devidas sobre tudo à decomposição. Notaremos, por exemplo, que as côres tão intensas, verde e carmezim da variedade *inhabile* de *Acanthosoma haemorroidale*, desaparecem completamente na maior parte dos exemplares, tornando-se uniformemente escuras.